

• REDUCCIÓN DE • LA MORTALIDAD MATERNA E INFANTIL

AUTORA

Maria Elizabeth
Barrios Kuck

PAÍS

Paraguay

AÑO

2024

NO. ODS

ODS 3

NÚM. DE META VINCULADA AL ODS

En general, forma de monitoreo de todas las metas. **Meta 3.1** "Para 2030, reducir la tasa mundial de mortalidad materna a menos de 70 por cada 100.000 nacidos vivos"

R E S U M E N

Para un buen monitoreo del cumplimiento de metas es necesario contar con herramientas que permitan dar señales de la tendencia, para realizar los ajustes necesarios en cuanto a las acciones para redireccionar, modificar las acciones enmarcadas en políticas, planes de acción.

En ese sentido, esta presentación expone las diversas fuentes de información de datos que permiten monitorear. Por un lado, se cuenta con la plataforma de ODS elaborado por el INE del país, y luego la disponibilidad de datos en línea en la página web del Ministerio de Salud Pública y Bienestar Social, así como una publicación específica sobre el ODS 3. Asimismo, se comenta el trabajo de alineación de políticas, metas e indicadores, para completar el círculo de la relación entre planes de acción, el desarrollo de actividades que convergen en los resultados medidos a través de los indicadores.

RESULTADOS E IMPACTO (EVALUACIÓN/INDICADORES)

Uno de los medios para la evaluación, no precisamente de impacto, pero sí de resultados, es la **disponibilidad oportuna de la información y facilitar la accesibilidad**. Asimismo, saber interpretar los mensajes que emanan de los datos es otra capacidad que debe construirse y fortalecerse para aprovechar el efecto del acceso y el cambio en la gestión tendientes a mejorar los resultados y, por ende, contribuir a la meta.

• REDUCCIÓN DE • LA MORTALIDAD MATERNA E INFANTIL

A P O R T A C I Ó N

Contar con instrumentos para la medición y, a través de ésta, visibilizar la tendencia, pues son pilares fundamentales para analizar el desarrollo y logro de los objetivos; en este caso más específico, el ODS 3. Salud y bienestar.

Las herramientas presentadas no sólo ilustran la evolución y comportamiento de los indicadores en general, sino también en términos de la realidad presentada a nivel de regiones, departamentos, por sexo, por área de residencia, etc. Estas desagregaciones permiten observar las diferencias entre distintos grupos poblacionales, ya sea por criterios geográficos, áreas de residencia, cambios interanuales, entre otros.

Son herramientas muy importantes para la toma de decisiones, pero también para facilitar el acceso a la información a los ciudadanos, así como otros sectores, por ejemplo, la academia.

El logro de las metas no sólo implica gestión y aplicación de políticas públicas, sino también la adopción de pautas de conducta por parte de la población.

Profundizar, en términos particulares, sobre qué técnicas de aplicabilidad y de evaluación se pueden poner en práctica a la hora de diseñar un programa en materia de seguridad y protección social.

Dada la naturaleza y las características de las herramientas presentadas, la replicabilidad depende en gran medida de la capacidad de producción de datos, de construir indicadores, de producirlas con oportunidad y buscar la sostenibilidad para la publicación bajo un calendario de periodicidad. Eso dará mayor previsibilidad a la disposición de información.



REFERENCIAS

- Instituto Nacional de Estadística. (s. f.). *Garantizar una vida sana y promover el bienestar de todos a todas las edades*. <https://ods.ine.gov.py/ine-main/ods/salud-y-bienestar-3>



• REDUÇÃO DA • MORTALIDADE MATERNA E INFANTIL

AUTORA

Maria Elizabeth
Barrios Kuck

PAÍS

Paraguai

ANO

2024

NO. ODS

ODS 3

NÚMERO DA META VINCULADA AO ODS

Em geral, forma de monitoramento de todas as metas.

Meta 3.1 “Até 2030, reduzir a taxa de mortalidade materna global para menos de 70 mortes por 100.000 nascidos vivos”

R E S U M O

Para um bom monitoramento do cumprimento das metas, é necessário ter ferramentas que permitam dar sinais da tendência, a fim de fazer os ajustes necessários em termos de ações para redirecionar e modificar as ações enquadradas em políticas e planos de ação.

Nesse sentido, esta apresentação descreve as várias fontes de informações de dados que permitem o monitoramento. Por um lado, há a plataforma de ODS desenvolvida pelo INE do país e, além disso, a disponibilidade de dados on-line no site do Ministério da Saúde Pública e Bem-Estar Social, bem como uma publicação específica sobre o ODS 3. Também discute o trabalho de alinhamento de políticas, metas e indicadores, para completar o círculo da relação entre os planos de ação, o desenvolvimento de atividades que convergem para os resultados medidos por meio de indicadores.

RESULTADOS E IMPACTO (AVALIAÇÃO/INDICADORES)

Um dos meios de avaliação, não exatamente do impacto, mas dos resultados, é a **disponibilidade oportuna de informações e a facilitação da acessibilidade**. Da mesma forma, saber interpretar as mensagens que emanam dos dados é outra capacidade que precisa ser desenvolvida e fortalecida para aproveitar o impacto do acesso e da mudança na gestão com tendência a melhorar os resultados e, assim, contribuir para a meta.

• REDUÇÃO DA • MORTALIDADE MATERNA E INFANTIL

CONTRIBUIÇÃO

Ter instrumentos de medição e, com isso, visibilizar a tendência, é pilar fundamental para analisar o desenvolvimento e o cumprimento das metas; nesse caso específico, o ODS 3. Saúde e bem-estar.

As ferramentas apresentadas não só ilustram a evolução e o comportamento dos indicadores em geral, mas também em termos da realidade apresentada a nível de regiões, departamentos, gênero, área de residência etc. Essas desagregações permitem observar as diferenças entre os diferentes grupos populacionais, seja por critérios geográficos, áreas de residência, variações interanuais, entre outros.

São ferramentas muito importantes para a tomada de decisões, mas também para facilitar o acesso às informações para os cidadãos e para outros setores como, por exemplo, o acadêmico.

O alcance das metas envolve não apenas a gestão e a implementação de políticas públicas, mas também a adoção de padrões de comportamento por parte da população.

Aprofundar, em particular, o entendimento de quais técnicas de aplicabilidade e avaliação podem ser usadas na elaboração de um programa de segurança e proteção social.

Dada a natureza e as características das ferramentas apresentadas, a replicabilidade depende, em grande parte, da capacidade de produzir dados, construir indicadores, produzi-las em tempo hábil e buscar sustentabilidade para publicação em um cronograma de periodicidade. Isso proporcionará maior previsibilidade no fornecimento de informações.

REFERÊNCIAS

- Instituto Nacional de Estadística. (s. f.). *Garantizar una vida sana y promover el bienestar de todos a todas las edades*. <https://ods.ine.gov.py/ine-main/ods/salud-y-bienestar-3>

